

COMISSÃO DE CULTURA

Requerimento N.º de 2013

(Do Sr. Jean Wyllys)

Requer a realização de Seminário “Religião e Diversidades”, a ser realizado no auditório Nereu Ramos no dia 14/05/2013.

Requeremos, na forma do Regimento Interno, a realização, em conjunto com as Comissões de Cultura e de Direitos Humanos e Minorias, de Seminário, a ser realizado no dia 14 de maio de 2013, sobre o tema “A liberdade de crença em relação às outras liberdades individuais”, com o lema “Liberdades, abram as asas sobre nós”, com os (as) seguintes convidados (as):

- Representantes dos poderes da República nos três entes federados
- Líderes religiosos ou representantes das diferentes religiões em vigor no Brasil.
- Lideranças dos movimentos feministas e LGBTs
- Acadêmicos que se dediquem ao estudo das religiões e/ou das transformações da democracia

Justificativa

O Seminário LGBT do Congresso Nacional é uma atividade democrática que há nove anos garante, aos lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais (LGBTs) - segmento da população que representa, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e

Estatística, cerca de 10 milhões de brasileiros – um espaço para as discussões dos temas que lhe dizem respeito e para exposição de suas demandas e reivindicações políticas.

Durante dois dias, ativistas, militantes e representantes da sociedade civil, da academia e do governo se reúnem com parlamentares para discutir ações de fortalecimento da dignidade desse grupo, que, mesmo protegidos pelo Art. 5.º da Constituição Brasileira, que diz que “Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza”, continuam vivendo como cidadãos e cidadãs de segunda classe: apesar de contribuírem com o funcionamento da sociedade e da economia como qualquer outro brasileiro ou brasileira, os LGBTs ainda têm seus direitos negados - ao menos 76 deles.

Sendo esta uma Comissão de parlamentares interessados na promoção e defesa dos Direitos Humanos, sobretudo os das minorias, ela não poderia ficar de fora da construção e realização dessa que será a nona edição do Seminário, assim como não ficou nos oito anos anteriores. Ao contrário, o envolvimento da CDHM na realização do Seminário LGBT do Congresso Nacional, em parceria com as comissões de Educação e Cultura e de Legislação Participativa da Câmara e com a Comissão de Direitos Humanos do Senado, é essencial para o mesmo, além de estar em absoluto acordo com os propósitos da Comissão.

Este ano a edição do Seminário LGBT do Congresso Nacional terá como lema “Liberdades, abram as asas sobre nós”, e o objetivo é debater e dialogar com a sociedade civil organizada e com diferentes líderes religiosos como um direito constitucional - de liberdade de crença - se relaciona com outras garantias constitucionais, propondo, do ponto de vista dessas próprias religiões, uma forma de conciliá-las, partindo da compreensão da própria forma como essas instituições

religiosas encaram questões concernentes à orientação sexual e/ou identidade de gênero dos indivíduos.

Por sermos uma sociedade formada por diferentes modos de vida, por diferentes religiões, por agnósticos e ateístas, o estado deve assegurar a cada cidadão a liberdade de crença, de não crença, e o direito de livre expressão da sua orientação sexual e/ou da sua identidade de gênero.

Segundo Luciano Sampaio Gomes Rolim, em seu artigo “Colisão de direitos fundamentais e princípio da proporcionalidade”, “Considerando-se que não há hierarquia entre as diversas normas constitucionais e que o sistema jurídico é um todo harmônico, o conflito entre aquelas é apenas aparente. Assim, por exemplo, não há conflito, no plano normativo, entre as normas que garantem o direito à liberdade de imprensa e o direito à intimidade. Porém, no plano fático, a incidência delas sobre uma dada situação pode gerar uma colisão real entre os mencionados direitos constitucionais.”

Portanto, o objetivo do seminário é identificar os conflitos entre os diferentes direitos e liberdades fundamentais evocados e propor sua conciliação, garantindo sua coexistência pacífica.

Sala da Comissão, em de março de 2013

JEAN WYLLYS

Deputado Federal

PSOL/RJ